

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

**PENSANDO A "ZOAÇÃO": AS REDES SOCIAIS NA PRODUÇÃO DE INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA, PRECONCEITOS E AFASTAMENTOS NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES JUVENIS**

*Lucas Ribeiro Da Silva (lucasribeiro16silva@gmail.com)*

*Gabriela Rodrigues De Oliveira (gabrielarodrigues967@yahoo.com.br)*

Este trabalho resulta da pesquisa #Oquerolanaescola, desenvolvida no curso de Ciências Sociais da UFRRJ. A discussão parte da relação entre juventudes, escola, redes sociais e os conflitos decorrentes dessa interação. A escola, como instituição formadora, é vivenciada atualmente tanto presencialmente quanto virtualmente. A internet e seus aplicativos produzem símbolos e significados que impactam o espaço escolar - seja no aprendizado e na sociabilidade, seja na produção de ofensas, fake news e acusações, configurando casos categorizados como cyberbullying. A pesquisa, realizada em escolas públicas de ensino médio de Seropédica, analisa relatos de alunos e postagens em redes sociais, especialmente em páginas de “explana”, para compreender como as tecnologias digitais contribuem na construção de subjetividades juvenis e suas interações. Os dados evidenciam preconceitos e intimidações atravessados por categorias sociais como raça, classe, gênero e território, expressos em memes, fofocas, montagens e imagens compartilhadas nos ambientes digitais. Tais práticas afetam diretamente a convivência escolar e provocam impactos emocionais significativos nos envolvidos, marcando trajetórias e experiências de sociabilidade. Observou-se ainda que a escola, em muitos casos, não tem assumido um papel ativo de mediação e diálogo,

preferindo silenciar ou punir os conflitos, sem investir em processos formativos mais amplos de enfrentamento. Essas práticas alteram a convivência escolar e afetam emocionalmente os envolvidos. O estudo aponta a urgência de se debater o uso ético das redes sociais entre jovens, bem como de promover o letramento digital não violento. Assim como busca debater sobre o uso ético das redes sociais entre jovens, que valorize a cidadania e o respeito à diversidade. A pesquisa aponta que compreender a juventude em contexto escolar implica reconhecer que o espaço virtual é parte indissociável de sua socialização, ampliando as fronteiras do que se entende por experiência escolar contemporânea. A abordagem etnográfica destaca-se como forma de valorizar as vivências juvenis, reconhecendo que o ambiente virtual é parte ativa da socialização e da experiência escolar contemporânea.

AZEVEDO, J. C.; MIRANDA, F. A.; SOUZA, C. H. M. Reflexões acerca das estruturas psíquicas e a prática do cyberbullying no contexto da escola. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 247-266, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-58442012000200013>

. Acesso em: 16 abr. 2025.

CARUSO, Haydee; PINTO, Nalayne M. Violências no ambiente escolar: entre pesquisas empíricas e experiências didáticas. In: *Conquistas e Resistências no ensino de sociologia*. (ORG) Amurabi Oliveira et al. ENESEB 2019. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021.

COELHO, Maria Claudia; PARDO, Johana. O pátio do recreio: interação, 'bullying' e gramáticas emocionais da vitimização. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, set.-dez. 2018, p. 533-561.

FLÔRES, Fabrine Niederauer; VISENTINI, Danielle Machado; FARAJ, Suane Pastoriza; SIQUEIRA, Aline Cardoso. Cyberbullying no contexto escolar: a percepção dos professores. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2022, v. 26.

Palavras-chave: conflito; intimidação sistemática; explana; cyberbullying.